

ATUALIZAÇÃO SALARIAL 2017 E OUTROS COMPROMISSOS

Passados mais de 6 meses sobre a assinatura do protocolo de que resultou a atualização salarial de 1% para 2017, e mais de um mês sobre a última reunião, realizou-se ontem, dia 15, a pedido da TAP, mais uma reunião sobre a matéria.

Escusado será dizer que o SITAVA ia para esta reunião com altas expectativas, não só porque já estamos em 2018, mas, e principalmente, porque acreditávamos que, com tantos prémios e êxitos comerciais anunciados em tudo o que são meios de informação, era desta que a TAP iria reconhecer o óbvio, ou seja, que tudo isso foi conseguido à custa do esforço dos trabalhadores e que, finalmente, estes iriam ser justamente ressarcidos.

Estávamos redondamente enganados. Afinal a TAP apenas tinha para oferecer uns singelos 0,40€ (sim, quarenta cêntimos) no subsídio de refeição. E, quanto ao restante, propôs apenas aumentar em 25€ o valor referido na cláusula 79ª do AE (valor do indexante de todas as cláusulas de expressão pecuniária).

Esta posição da TAP teve o mérito de reunir o consenso de todos os sindicatos contra ela. Da parte do SITAVA, demonstrámos o nosso repúdio e instámos a TAP a rever a sua posição e vir ao encontro das nossas propostas, que consideramos como mínimo razoável.

É do conhecimento de todos, que o SITAVA apenas concordou com a atualização salarial de 1%, porque o protocolo assinado continha o compromisso da empresa de rever outras matérias há muito congeladas. É igualmente do conhecimento dos trabalhadores, a proposta entregue pelo SITAVA à TAP no passado dia 21 de dezembro, onde propusemos, além do aumento do subsídio de refeição para 7,63€, aumentos substanciais, mas justos, em todas as cláusulas de expressão pecuniária – nomeadamente nos subsídios de turno que estão gritantemente desatualizados – e o pagamento de um prémio a todos os trabalhadores distribuído equitativamente.

Após quase duas horas de discussão, apenas conseguimos que a TAP se aproximasse no subsídio de refeição, aceitando pagar 7€ diários em cartão. Quanto ao resto, a TAP não avançou um centímetro continuando a recusar atualizações justas nas cláusulas de expressão pecuniária.

Perante o impasse, e para que não voltasse a ser adiado o pagamento do já acordado, o SITAVA propôs e foi aceite por todos, encerrar hoje estes dois pontos – subsídio de refeição em 7€ e valor da cláusula 79ª em 1.425€ - com compromisso escrito por parte da TAP em iniciar, até 31 de março, uma discussão séria e rápida sobre os valores das cláusulas de expressão pecuniária, nomeadamente os subsídios de turnos.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

16-01-2018

www.sitava.pt

A DIREÇÃO